



LINS, L.F. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf> Acesso em 09 de julho de 2016.

MATOS, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Ano 3, n° 2, abr. / set. 2014.

SANTOS, V. T; MEDEIROS; M.R. S; ARAÚJO, D.V. A monitoria como instrumento de ensino - aprendizagem: um relato de experiência. Disponível em: <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/6292.pdf> Acesso em 09 de julho de 2016.

SANTOS, V. Fisiologia. Disponível em: <http://brasilescola.uol.com.br/biologia/fisiologia.htm> Acesso em: 20 de maio de 2016.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletronica Espaço Acadêmico**, 5 ed.v.Mensal, p.65,2006.

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Genicléia Lisboa Rolim
Acadêmica de Enfermagem da UFCEG
genicleia-lisboa@hotmail.com

Orientador: Geofábio Sucupira Casimiro
Docente da UFCEG
gscasimiro@bol.com.br

Resumo

Dentre a multiplicidade de contexto de ensino e aprendizagem destaca-se a atividade de monitoria como uma modalidade dinâmica que contribui para a formação acadêmica. Diante disso, o presente trabalho pretende descrever a experiência da monitoria na disciplina de Parasitologia, pertencente ao curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, no estado da Paraíba. Este estudo é baseado na experiência da autora como monitora na disciplina de Parasitologia e na parceria desta com o professor da referida matéria, tencionando mostrar a reflexão que a prática vivenciada proporcionou durante essa fase ímpar da formação acadêmica. Como resultados após a



reflexão sobre tal experiência pode-se perceber que o monitor contribui de forma relevante para a aprendizagem dos alunos por meio de diversas atividades pedagógicas, sob a orientação do professor responsável pela disciplina, apesar de enfrentar algumas dificuldades como a inércia dos discentes na procura pelo auxílio da monitoria. A monitoria representa a complementação necessária para que os alunos consigam esclarecer suas dúvidas que surgem ao longo de seus estudos, pois, fornece horas extras de aprendizagem como também abre espaço para revisão dos conteúdos vistos em sala de aula. Contudo faz-se necessário que o monitor adote uma postura mais ativa diante da falta de alunos para o exercício da monitoria, pois, apesar de saberem da sua importância muitos alunos ainda possuem certa resistência em comparecer a monitoria.

Palavras-chave: Monitoria. Parasitologia. Formação Acadêmica.

Introdução

Compreendida como um programa de iniciação a docência, a monitoria foi instaurada com o propósito de amenizar o efúgio e repetência dos alunos bem como o aperfeiçoamento da formação acadêmica e a melhora do padrão de qualidade da docência.

O projeto de monitoria é produzido através da realização de planos de ensino desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas e por meio de associação entre as Unidades vinculadas a um mesmo centro para subsidiar os cursos de graduação. Desse modo, o programa de monitoria tem como propósito:

[...] aprimorar o ensino oferecido na graduação por meio do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição; auxiliar os professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino e de aprendizagem; oportunizar aos monitores orientação e aprofundamento relativos aos conteúdos das disciplinas monitoradas, bem como a interação com os alunos no processo de ensino e de aprendizagem; desenvolver nos monitores os conhecimentos e habilidades relativos à prática docente; promover o apoio pedagógico e a integração dos discentes com o curso e promover o atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas da monitoria, dentro e fora do período de aula. (RESOLUÇÃO no 87/2010 GR, de 5 de novembro de 2010; Regulamento do Programa de Monitorias apud Oliveira e Souza, 2012).

Frente às exigências atuais no campo da educação superior, a monitoria surge como uma estratégia que possibilita ao aluno enriquecer e perscrutar aptidões e



competências referentes ao desempenho da prática de ensino, em que mediante uma parceria com o professor/orientador da disciplina desenvolve um projeto de ensino para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Para o exercício da monitoria é necessário que o aluno reúna algumas habilidades como empenho, disponibilidade de tempo, atitude, dedicação, e dessa forma o monitor passa a ser visto como um mediador entre o professor e os alunos em que através de seus conhecimentos na disciplina fornece subsídios para que os demais alunos possam desenvolver seu processo de ensino e aprendizagem e com isso por intermédio dessa experiência o monitor constrói ao longo do tempo sua identidade profissional.

A monitoria é uma atividade que viabiliza a ampliação da formação acadêmica proporcionando ao aluno desde cedo à experiência da prática docente, em que ao assumir o papel de monitor, o aluno desenvolve uma postura ativa passando a correlacionar teoria e prática e percebendo a importância dos discentes para o exercício da docência, uma vez que a não participação dos alunos na monitoria acaba gerando certa inércia no trabalho do monitor, pois, como afirma Paulo Freire, 1996, não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

O monitor é considerado um estudante em formação, que possui conhecimento sobre um determinado conteúdo e que auxilia os outros estudantes a se desenvolverem no processo de ensino e aprendizagem (ABREU; MASETTO, 1989 apud WAGNER, LIMA, e TURNER, 2012). Deste modo, o monitor ao vivenciar o exercício da prática docente precisa refletir sobre sua própria experiência e observar o limite de suas atividades pedagógicas para assim assumir uma postura cada vez mais dinâmica e com isso contribuir para diminuir a evasão dos alunos do atendimento da monitoria.

Diante disso o presente trabalho pretende descrever a experiência da monitoria na disciplina de Parasitologia durante os períodos de 2014.1 a 2015.2 e para tal propósito o material utilizado para fazer este estudo é baseado na experiência da autora como monitora bolsista na disciplina de Parasitologia durante quatro períodos consecutivos e na parceria com o professor/orientador da disciplina, com o intuito de mostrar a reflexão que a prática vivenciada proporcionou durante essa fase ímpar da formação acadêmica.



Discussão

A experiência da monitoria na disciplina de Parasitologia

Parasitologia é uma disciplina de caráter teórico-prático que consta de 04 créditos com carga horária de 60 horas/aulas além do módulo de Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa I. Atuando como mediador da produção do conhecimento e comprometido com a articulação entre teoria e prática, o professor ministra suas aulas teóricas em sala de aula e as aulas práticas são lecionadas no laboratório de Parasitologia, em que a avaliação dos alunos é feita continuamente mediante provas e seminários aplicados pelo professor.

Segundo Sandro Gazzinelli, 2011, Parasitologia é uma ciência que se baseia no estudo dos parasitas e suas relações com o hospedeiro, englobando os filos Protozoa (protozoários), do reino Protista e Nematoda e Platyhelminthes (platelmintos) e Arthropoda (artrópodes), do reino Animal. A Parasitologia é uma ciência que colabora com a formação acadêmica, pois, além de estudar os parasitas e as doenças que transmitem também engloba seus métodos de diagnóstico bem como medidas para controlar as parasitoses, e dessa forma possibilita que os discentes sejam capazes de assimilar conceitos básicos da disciplina, reconhecer processos patológicos decorrentes de parasitoses, identificar e interpretar os exames de detecção de parasitas em laboratórios, descrever as formas de interação dos agentes infecciosos e parasitários com o organismo humano e compreender as medidas profiláticas aplicáveis as moléstias infecciosas e parasitárias. Em vista disso, a monitoria contribui de forma bastante relevante para a aprendizagem dos alunos referente aos assuntos da disciplina, pois, propicia horas extras de estudo, abre espaço para que os alunos possam revisar os conteúdos e esclarecerem suas dúvidas, proporcionando dessa forma um maior nível de aprendizagem por parte dos discentes, sendo assim fundamental a presença do monitor.

A monitoria foi trabalhada com duas turmas, sendo uma do segundo período de enfermagem da disciplina de Parasitologia e a outra a turma do segundo período de medicina, que foram ofertadas no período matutino. Junto com as outras monitoras



voluntárias foi desenvolvido um trabalho bastante dinâmico e interativo, em que se utilizou como espaço predominante para realização da monitoria o laboratório de Parasitologia, um ambiente tranquilo, amplo e que oferece recursos para a realização das atividades bem como foi utilizado também a biblioteca que é designada para suprir a comunidade acadêmica.

Na monitoria retratada neste relato de experiência, a dinâmica das atividades realizadas pelo aluno/monitor foi baseada na efetuação de reuniões com o professor para que este pudesse orientar a monitora no desempenho de suas funções. Durante as reuniões discutia-se sobre as dificuldades dos alunos para assim elaborar ações que pudessem subsidiar os alunos em seu aprendizado, bem como a delimitação dos temas a serem tratados e o delineamento das revisões.

Entre as estratégias para realizar as ações pedagógicas foi utilizado slides relacionados aos temas determinados pelo professor em sala de aula, como leishmaniose tegumentar americana e visceral, giardíase, ascaridíase, oxiuríase, ancilostomose, doença de chagas, etc, materiais para reforçar os conteúdos como resumos e estudos-dirigidos, orientações de seminários bem como discussões com os alunos sobre as temáticas.

Foram realizadas também como atividades complementares na monitoria, o levantamento de dados sobre as principais Parasitoses encontradas na região de cajazeiras, em que os monitores da disciplina se dividiram em grupos e cada grupo ficou responsável por fazer a pesquisa em um laboratório de análises clínicas. Para realização das pesquisas utilizou-se um questionário elaborado pelo professor/orientador junto com as monitoras que tinha como objetivo investigar quais as principais parasitoses encontradas? Qual a faixa etária de maior prevalência? Quais os principais métodos de diagnóstico?

Após coleta de dados foi realizado discussões entre o professor e os monitores relacionadas aos dados encontrados com o intuito de posteriormente produzir trabalhos acerca das temáticas abordadas.

Realizou-se também uma revisão integrativa da literatura, em que cada monitor ficou responsável por um tema. Dessa forma, um dos temas abordados foi Parasitoses transmitidas pela água, o qual foi pesquisado no banco de dados Lilacs e Medline, reunindo um total de 143 artigos sendo que destes apenas cinco se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. Esta atividade foi de suma importância, uma vez que,



possibilitou ainda mais a familiarização com a construção de trabalhos científicos contribuindo assim para um maior aprimoramento da capacidade de produzir trabalhos acadêmicos, pois, como afirmam Barros e Leffeld, 1997 apud Echer 2001, “a competência em pesquisa científica esta estritamente relacionada ao grau de experiência que o pesquisador vai adquirindo à medida que consegue finalizar os seus estudos para refletir sobre suas dificuldades.”

As atividades de monitoria foram realizadas sempre com presteza e dedicação, em que o monitor dispunha de ótima motivação, disponibilidade, iniciativa, em que passou a desenvolver um bom relacionamento com os alunos e com isso participando ativamente de todas as atividades realizadas na monitoria.

Resultados

Pode-se compreender que a monitoria é uma modalidade de ensino de cunho pedagógico e dinâmico que possibilita ao monitor a experiência do exercício da docência, bem como a transfiguração de conhecimentos entre o monitor e os alunos que buscam o atendimento da monitoria bem como com o professor, além de proporcionar uma maior aquisição dos conteúdos abordados pelo professor em sala de aula, uma vez que o monitor revisa-os constantemente. Há, portanto uma parceria entre monitor e professor que viabiliza um maior aprendizado por parte dos alunos.

A monitoria fornece subsídios para sanar as dúvidas concernentes ao conteúdo, bem como a detecção das principais necessidades do alunado, contribuindo assim para a redução do índice de reprovação. Pode-se perceber que com a prática da monitoria, em que se desenvolve atividades com turmas pequenas, o aprendizado em grupo colabora consideravelmente para a produtividade dos alunos além de promover uma maior interação.

A prática da monitoria é um importante veículo de aprendizagem, pois, propicia ao aluno um tempo maior para assimilar as questões teóricas, como também permite colocá-las em prática, uma vez que a disciplina mantém a inter-relação entre teoria e prática. Percebe-se que o monitor além de facilitar a construção do conhecimento ele também atua como mediador entre aluno e professor, em que muitas vezes, este é visto



como uma figura superior pelos alunos e com isso mantém certo distanciamento.

Para exercer a monitoria o aluno precisa satisfazer algumas condições como ter um bom rendimento acadêmico, que é avaliado através de seu CRA, ser aprovado no teste de seleção, ter empatia com a disciplina, ter estima pela docência bem como saber se relacionar bem com o alunado e com isso desenvolver habilidades que lhe permita enfrentar as dificuldades que aparecerem.

Nesta monitoria apesar de não ter ocorrido uma frequência assídua por parte dos alunos, houve a participação de alguns que demonstraram conhecer a importância desta prática bem como ter interesse em esclarecer suas dúvidas e dessa forma pode-se perceber como reflexo positivo que ao longo dos períodos houve um aumento no empenho dos alunos na procura pelo atendimento da monitoria.

O estudante ao exercer o papel de monitor experimenta na prática um treinamento para o exercício da docência e com isso faz uso de suas experiências para refletir sobre sua própria prática para assim favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos bem como determinar seu próprio padrão de estudo.

Conclusão

Neste trabalho constatou-se que apesar das dificuldades no campo da educação superior, é possível contribuir com o aprendizado dos alunos através de estratégias como a atividade de monitoria, que tem como finalidade aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino. Através das reuniões com o professor foi possível elaborar mecanismos que auxiliaram no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

A experiência da monitoria possibilita a oportunidade do monitor de ampliar seus conhecimentos e competências relativos à docência e com isso o monitor adquire um maior comprometimento frente às suas dificuldades acadêmicas bem como aprende a lidar com inúmeras circunstâncias melhorando sua habilidade para decidir seus propósitos.

Tendo em vista a falta de uma frequência assídua por parte dos alunos na monitoria, faz-se necessário que o monitor busque se aprimorar cada vez mais na sua prática tentando superar as dificuldades e com isso colaborar para a diminuição do índice



de evasões dos alunos.

Referências

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. R. gaúcha enferm. Porto Alegre. v. 22, n. 2, p. 5-20, 2001. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4365>>

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GAZZINELLI, S. Apostila de parasitologia, 2011. Disponível em: <www.slideshare.net/.../apostila-de-parasitologia-2011>. Acesso em: 17 de janeiro de 2016.

OLIVEIRA, J. L. A. P; SOUZA, S. V. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, 2012. Disponível em:

<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/942#.V4BLCTIrLIU> Acesso em: 27 de Junho de 2016.

WAGNER, F; LIMA, I. A. X; TURNES, B. L. Monitoria universitária: a experiência da disciplina de exercícios terapêuticos do curso de fisioterapia. Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, 2012. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/980#.V4BPUtIrLIU>. Acesso em: 27 de Junho de 2016.

INTERVENÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO DA MONITORIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I

Marília Moreira Torres Gadelha
Acadêmica de Enfermagem do 8º Período
lila_gadelha@hotmail.com
Universidade Federal de Campina Grande.

Marcelo Costa Fernandes
celo_cf@hotmail.com
Docente da UFCEG - Campus Cajazeiras- PB.